

1 **Ata 09/2023: Terceira Conferência Intermunicipal de Cultura de Toledo** – Aos vinte e três
2 dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, no Teatro
3 Municipal de Toledo, realizou-se a Terceira Conferência Intermunicipal de Cultura reunindo
4 representantes do setor cultural do Município de Toledo em conjunto com mais vinte e oito
5 municípios da Macrorregião Oeste do Paraná, sendo eles: Assis Chateaubriand, Braganey,
6 Brasilândia do Sul, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leonidas Marques, Céu Azul, Corbélia,
7 Entre Rios do Oeste, Iguatu, Iracema do Oeste, Itaipulândia, Jesuítas, Lindoeste, Marechal
8 Cândido Rondon, Matelândia, Mercedes, Missal, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde
9 do Oeste, Palotina, Quatro Pontes, Santa Helena, Santa Tereza do Oeste, São José das
10 Palmeiras, Serranópolis do Iguaçu e Vera Cruz do Oeste presentes por intermédio da Rede
11 Regional de Cultura e Patrimônio do Oeste do Paraná. A cerimonialista Cristiane Candido
12 inicia o evento apresentando a mesa diretora composta pela Secretária de Cultura do
13 Município de Toledo e também presidente da mesa diretora, Sra. Rosselane Liz Giordani, o
14 gerente do Ecomuseu da Itaipu Binacional, Sr. Luiz Antônio Pratti, o Presidente do Conselho
15 Municipal de Política Cultural de Toledo, Sr. Ivan Júnior Peron, a representante da Rede
16 Regional de Cultura e Patrimônio do Oeste, Sra. Tatyane Ravedutti, a Diretora do
17 Departamento de Cultura do Município de Missal, Sra. Marta Kochemborger, o professor em
18 Direito e Política Cultural, pesquisador vinculado ao CELACC da USP e palestrante convidado
19 do evento, Sr. Danilo de Oliveira e finalizando a mesa, a representante da Secretaria Municipal
20 de Cultura de Toledo, Sra. Cristiane Candido. O evento contou também com a presença da
21 Sra. Inês Koguissi, Coordenadora do Sistema Estadual de Cultura e Apoio aos Municípios e
22 representando a Secretária Estadual de Cultura do Paraná, a Sra. Luciana Casagrande. O
23 Conselheiro Estadual de Cultura e representante da Macrorregião Oeste do Paraná, Sr.
24 Dheferson dos Santos Ferreira. A presença dos pesquisadores Sr. Juan Brizuela da UNILA e
25 Sra. Marcela Bettega da UEPG, para auxiliarem nos debates dos eixos e subeixos. Esteve
26 presente também a presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais do Município de
27 Cascavel, Sra. Maria Lúcia Kleinhans. Após as apresentações é dado início a III Conferência
28 Intermunicipal de Cultura de Toledo, com a palestra de Danilo de Oliveira com o tema
29 "Diálogos em Rede: A cultura no território e os desafios na implementação dos marcos legais."
30 Na sequência, todos os presentes se dividiram em grupos de acordo com o eixo inscrito
31 previamente pelos participantes para levantar propostas. No período vespertino da
32 Conferência um representante por grupo foi escolhido para levar essas propostas para a
33 deliberação na plenária. O Eixo I: "Institucionalização e Marcos Legais da Cultura", tendo como
34 representante a Sra. Cristiane Candido, expôs as seguintes seis propostas para o Subeixo 1 -

35 Marcos Legais, Participação e Controle Social e Funcionamento dos Sistemas Municipais,
36 Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais
37 do Sistema Nacional de Cultura e os Indicadores Culturais: Proposta 1 - Implementação de
38 marcos legais municipais alinhados com o Governo do Estado e União que elaborem e
39 estabeleçam as leis necessárias para a realização do CPF da Cultura (Conselho de Cultura,
40 Plano Municipal de Cultura e Fundo Municipal de Cultura). Proposta 2 - Desenvolvimento e
41 continuidade de aporte jurídico e de assessoria técnica na implementação dos marcos legais
42 constituintes do mecanismo de fomento à Cultura, sendo eles, Conselho de Cultura, Plano de
43 Cultura, Fundo Municipal de Cultura e Sistema Municipal de Cultura. Proposta 3 - Realizar o
44 mapeamento cultural dos municípios a cada quatro anos, com revisão periódica de dois em
45 dois anos. Proposta 4 - Realização de diálogos do governo do estado para com os municípios
46 que fazem parte das oito macrorregiões do Paraná, a respeito da descentralização dos
47 recursos oriundos das políticas estaduais e federais de cultura. Proposta 5 - Estabelecer
48 alteração da periodicidade da realização dos editais do Profice (Programa Estadual de
49 Fomento e Incentivo à Cultura) para anualmente, ao invés de bianual com acontece nos
50 parâmetros atuais. Proposta 6 - Aporte legal estadual para criação de leis de incentivo
51 municipais. Concluída a apresentação das propostas, é aberta a votação para plenária e é
52 aprovada por unanimidade pelos presentes. Dando continuidade a Sra. Cristiane Candido
53 apresenta as três propostas para o Subeixo 2 - Qualificação da Gestão Cultural:
54 Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de Cultura e Formação de
55 Gestores, Governamentais e Não Governamentais, e Conselheiros de Cultura: Proposta 1-
56 Implementação de ações de qualificação para os municípios das oito macrorregiões no
57 desenvolvimento de conselho municipal, plano municipal e fundo municipal de cultura.
58 Proposta 2- Ampliação de programas de capacitação estadual e federal de fomento em gestão
59 cultural, acesso às leis de incentivo, elaboração de projetos e captação de recursos de forma
60 gratuita. Proposta 3- Elaboração de núcleos de capacitação em universidades estaduais e
61 federais. É aberta a votação para plenária e é aprovada novamente por unanimidade. A Sra.
62 Cristiane Candido segue apresentando duas propostas para o Subeixo 3 - Fortalecimento e
63 Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura, Orçamentos Públicos,
64 Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais. Proposta 1- Fortalecer programas de descentralização
65 de recursos e repasses do fundo estadual e nacional de cultura para os fundos municipais.
66 Proposta 2- Desenvolvimento de minutas padronizadas dos instrumentos de contratação e
67 seleção de artistas e/ou empresas culturais em consonância com a regulamentação federal e
68 estadual. Nesse momento, a Sra. Mariana Gouveia de Toledo destaca, na proposta 1, incluir o

69 fortalecimento, debate, instrução e fomento ao empresariado e iniciativa privada sobre as leis
70 de incentivo federais, estaduais e municipais. Concluída a apresentação, durante votação da
71 plenária, novamente é aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida, são
72 apresentadas as cinco propostas que compõem o Subeixo 4 - Sistemas de Informação Cultural
73 e Governança Colaborativa. Proposta 1- Padronização e unificação das plataformas de
74 indicadores culturais do governo estadual e da união. Proposta 2- Fortalecer os canais de
75 comunicação com FAQ de perguntas e respostas para os processos culturais dos municípios.
76 Proposta 3- Possibilitar um canal de intercâmbio cultural de modo a garantir o acesso às
77 programações culturais dos municípios da macrorregião oeste. Proposta 4- Ampliar a
78 comunicação estadual e federal no repasse de parcela de imposto de renda aos fundos de
79 cultura. Proposta 5- Campanhas de nível estadual e federal de incentivo ao empresariado,
80 como destacado antes pela Sra. Mariana Gouveia. Aberta a votação para a plenária e é
81 aprovada com unanimidade, com isso, o Eixo 1 foi aprovado pelos presentes. Prosseguindo as
82 apresentações das propostas, a Sra. Eliana Massola ficou responsável como porta-voz do Eixo
83 II - Diversidade Cultural, que possui os seguintes Subeixos: 1 - Criação, produção,
84 preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais; 2 - Formação para a
85 Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades; 3 - Valorização do
86 Patrimônio cultural material e imaterial e proteção aos conhecimentos dos povos e
87 comunidades tradicionais; 4- Reconhecimento, valorização e proteção à diversidade existente
88 e das atividades culturais promovidas pela população LGBTQIA+, feminina, negros, deficientes
89 físicos (PCD) e entre outros nomeadamente identificados como grupos sociais de minorias. Ela
90 apresenta nove propostas para votação: Proposta 1 - Que o Plano Municipal de Cultura
91 contemple a busca ativa dos sujeitos que compõem as minorias e grupos em situação de
92 vulnerabilidade atendendo ao que se estabelece em leis, sendo essas em situações contínuas
93 e permanentes; Proposta 2 - Editais que fomentem as leis de incentivo à Cultura que
94 especifiquem a inclusão, a responsabilidade social plena contendo avaliações que destaquem
95 a inclusão e comprovem os objetivos previstos no edital; Proposta 3 - Projetos e oficinas, cujo
96 os oficinairos apresentem na sua proposta uma metodologia voltada a consciência, igualdade
97 e valorização do ser humano; Proposta 4 - Projeto de resgate das memórias sendo ações
98 contínuas nas escolas, grupos, entidades e em toda a comunidade; Proposta 5 - Garantia de
99 acesso a permanência de crianças e demais pessoas interessadas com incentivos financeiros,
100 fornecimentos de materias e equipamentos; Proposta 6 - Valorização dos espaços culturais e
101 históricos das memórias e entidade do povo e da sua cultura: "Entender quem eu sou";
102 Proposta 7 - Valorização da entidade da pessoa como cidadã e sujeito histórico através de

103 projetos de contação de histórias, rodas de diálogo, criação de vínculo em ações voltadas para
104 base do sujeito, sendo na família, escolas, igrejas, comunidades, associações, etc.; Proposta
105 8 - Formação continuada com palestras, oficinas, de acordo com a demanda para agentes
106 culturais e lideranças comunitárias em parceria com entidades de gestão pública; Proposta 9 -
107 Projeto viagem cultural através da arte sobre história, cultura, tradições locais e regionais com
108 organização de feiras, exposições, audiovisual, documentários e artigo. A Sra. Rosselane Liz
109 Giordani abre a votação para a plenária e as propostas são aprovadas sem objeções ou
110 ressalvas pelos presentes. Dando continuidade com as deliberações, a Sra. Rachel, apresenta
111 as propostas do Eixo III - Acessibilidade Cultural, tendo como Subeixos: 1 - Democratização e
112 Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e
113 Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e acordos internacionais; 2 -
114 Diversidade Cultural, Acessibilidade e Tecnologias Sociais; 3 - Valorização e Fomento das
115 Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede; 4 - Formação para a Diversidade (étnica,
116 racial, religiosa, sexual e de gênero, comunidades e grupos com dificuldades
117 socioeconômicas) Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades. Ela apresenta
118 as seguintes propostas para o Subeixo 1: 1 - Promover a ampliação da divulgação das
119 atividades culturais; 2 - Promover a melhoria dos equipamentos culturais existentes; 3 -
120 Promover acesso ao conhecimento e empoderamento dos artistas e artesãos existentes, afim
121 de que os mesmos possam se mobilizar e fomentar cada vez mais a cultura em nosso
122 município como protagonistas; 4 - Tirar a ociosidade dos prédios públicos; 5 - Adaptar os
123 prédios públicos e palcos com rampas para cadeirantes; 6 - Adequação física da Casa da
124 Cultura e Centro Social, Cultural e Esportivo; 7 - Criação do Portal da Cultura para divulgar o
125 conjunto de iniciativas e programações culturais locais; 8 - Viabilizar e disponibilizar o
126 transporte de grupos de dança e outros, quando estes representem o Município em outras
127 localidades; 9 - Construção de um espaço público aberto do tipo palco, para apresentações
128 artísticas e culturais; 10 - Criar e oportunizar eventos policulturais (dança, teatro, bandas,
129 culinária, artesanato, artes plásticas, música, moda, etc.); 11 - Incentivar o acesso a cidadania
130 e o direito cultural à todos; 12 - Construção de uma casa de memória municipal; 13 -
131 Transporte para quem mora no interior ou quem tem dificuldade de locomoção; 14 - Maior
132 divulgação dos eventos nas redes sociais; 15 - Incluir legendas nos vídeos institucionais; 16 -
133 Adaptações físicas; 17 - Capacitação técnica para lidar com acessibilidade à pessoas com
134 necessidades especiais; 18 - Adaptações dos transportes para atender PCDs; 19 - Adaptações
135 dos espaços culturais que obedeçam condições de acessibilidade; 20 - Adotar soluções
136 destinadas a redução, eliminação e superação de barreiras para promoção de acesso a todo

137 patrimônio cultural, observadas as normas de acessibilidade, ambientais e de proteção do
138 patrimônio histórico e artístico nacional. Para o Subeixo 2 as seguintes propostas: 1 -
139 Investigar a acessibilidade dos equipamentos que ofertem as atividades culturais; 2 - Realizar
140 quando necessária a adequação de acessibilidade física dos equipamentos culturais; 3 -
141 Promover a acessibilidade através dos meios de comunicação midiáticos; 4 - Ampliar as
142 mídias e oficinas dos projetos através das redes sociais. Ela continua as propostas para o
143 Subeixo 3: 1 - Manter a parceria e participação das ações da rede BP3; 2 - Promover a
144 valorização e o fortalecimento dos espaços existentes no município; 3 - Fomentar as
145 atividades diversificadas que primem pela valorização e inclusão; 4 - Envolvimento do poder
146 público municipal e estadual, iniciativas privadas à entidades existentes reconhecendo os
147 apoiadores; 5 - Promover acessibilidade financeira; 6 - Disponibilizar transporte gratuito para
148 atividades culturais. Subeixo 4: Proposta 1 - Promover atividade de valorização e memória da
149 história do município; 2 - Promover atividades que valorizem todos os tipos de cultura
150 existentes no município; 3 - Promover atividades de incentivo socioeconômico. Por fim, a Sra.
151 Rachel expõe mais algumas propostas que seu grupo listou: Proposta 1 - Acesso ao
152 transporte, valor e horários para pessoas que tem difícil acesso; Proposta 2 - Espaços de
153 acolhimento para etnias, refugiados e imigrantes e que esses espaços contemplem
154 manifestações e ações culturais; Proposta 3 - Capacitações e acesso ao conhecimento: do
155 fazer cultural e da operacionalização da cultura para gestores e formações pedagógicas para novas
156 abordagens para pessoas autistas, por exemplo. Proposta 4 - Simplificação das linguagens
157 dos editais de fomento; Proposta 5 - Apoio para serviços que demandem tecnologias digitais;
158 Proposta 6 - Simplificação das linguagens dos textos informativos dos bens culturais e por
159 último a Proposta 7 - Possibilitar a abertura e manutenção de cursos superiores de graduação,
160 pós-graduação, mestrado e doutorado na área cultural em cada uma das sub-regionais da
161 Conferência Nacional de Cultura, preferencialmente em universidade pública, garantindo a
162 formação de gestores (financeiro, administrativo, jurídico e envolvidos em processos
163 administrativos do setor cultural) e de artistas, garantindo o acesso amplo e a descentralização
164 da Cultura. A Sra. Rosselane L. Giordani questiona se a plenária tem algum destaque,
165 acréscimo ou objeção e o Sr. Ivan Júnior Peron destaca a importancia de falar sobre
166 acessibilidade com base no que está na legislação vigente e previsto em lei. A Sra. Cristiane
167 Cândido destaca o Subeixo 4 "Formação para a Diversidade (étnica, racial, religiosa, sexual e
168 de gênero, comunidades e grupos com dificuldades socioeconômicas), proteção e
169 Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades" e acrescenta a proposta de desenvolvimento
170 e implementação de políticas públicas voltadas para esses grupos sociais, a nível municipal,

171 estadual e nacional para que sejam valorizados e defendidos. A Sra. Isabela, do município de
172 Toledo, também manifesta dois destaques: O primeiro é a respeito do fortalecimento dos
173 museus já existentes no lugar da criação das casas de memórias. O segundo é que haja mais
174 divulgação em outros meios de comunicação e não apenas em redes sociais. A Sra.
175 Rosselane L. Giordani também pontua um destaque sobre o Subeixo 4: a criação de circuitos
176 de circulação e difusão da cultura produzida por grupos minoritários. Sem mais destaques e
177 ressalvas, as propostas são aprovadas pela maioria dos presentes na plenária. Dando
178 sequência, o representante Sr. Alberto Jóris, de Marechal Cândido Rondon, inicia as propostas
179 do Eixo IV: Sustentabilidade: dimensão social, econômica, ambiental e cultura. É iniciada a
180 leitura de propostas do primeiro Subeixo: 1 - Institucionalização de Territórios Criativos e
181 Valorização do Patrimônio Cultural em Destinos Turísticos Brasileiros para o Desenvolvimento
182 Local e Regional: Proposta 1 - Mapear, sistematizar, fomentar e avaliar tecnicamente
183 potenciais turísticos dos municípios; Proposta 2 - Promover o acesso da população e
184 conhecimentos locais e ações culturais regionais; Proposta 3 - Mapear artesãos e artistas de
185 suas matérias-primas; Proposta 4 - Fomentar o diálogo entre instâncias do poder público com
186 a sociedade civil; Proposta 5 - Adotar práticas sustentáveis nas ações da cultura; Proposta 6 -
187 Fomentar o espaço de trabalho municipal para os artesãos: Casa de Artesanato; Proposta 7 -
188 Apoio a economia circular; Proposta 8 - Realizar avaliações técnicas dos potenciais
189 patrimônios culturais e arquitetônicos materiais e imateriais a serem tombados. Finalizado o
190 primeiro Subeixo, a Sra. Tatyane Ravedutti propõe que esse mapeamento, colocado na
191 proposta um, seja sistemático e realizado de quatro em quatro anos. Sem mais destaques a
192 plenária aprova o Subeixo um. A Sra. Andréia Flach, de Toledo, apresenta as propostas do
193 Subeixo 2 - Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços
194 Criativos Nacionais no Brasil e no Exterior: Proposta 1 - Promover o acesso ao conhecimento
195 na busca de fomento financeiro para os artistas locais; Proposta 2 - Promover cursos técnicos
196 e palestras artísticas e artesanais que visem a produção com foco em sustentabilidade
197 econômica, ambiental e cultural; Proposta 3 - Incentivar a prática do artesanato; Proposta 4 -
198 Estimular a sustentabilidade socioambiental cultural; Proposta 5 - Difundir modelos e
199 compartilhar metodologias sustentáveis na economia da cultura; Proposta 6 - Estimular a
200 economia solidária, ampliando o mercado de trabalho, o emprego e a geração de renda.
201 Finalizada a leitura e sem destaques da plenária. O Sr. Alberto Jóris, apresenta as propostas
202 do Subeixo 3 - Fomento à Criação/Produção, Difusão/Distribuição/Comercialização e
203 Consumo/Fruição de Bens e Serviços Criativos, tendo como base as Dimensões (Econômica,
204 Social, Ambiental e Cultural) da Sustentabilidade: Proposta 1 - Promover, incentivar e valorizar

205 ações de economia criativa; Proposta 2 - Mapear artistas e artesãos, suas formas de fazer e
206 criar meios de divulgação que visem a valorização dos mesmos por meio da população local;
207 Proposta 3 - Incentivar movimentos socioeconômicos ambientais locais, intermunicipais,
208 regionais e estaduais; Proposta 4 - Investir em ações que promovam manifestações culturais.
209 Concluído o Subeixo 3, o Sr. Ivan Junior Peron acrescenta que seria necessário um
210 mapeamento com um prazo menor, seja ele anual ou bianual para que contemple um número
211 maior de artistas. Sem mais destaques e acréscimos, a Sra. Andréia Flach apresenta as
212 propostas do Subeixo 4 - Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia
213 Criativa Brasileira: Proposta 1 - Criação e busca por fomento do fundo municipal de cultura,
214 com planejamento e ações que visem o fortalecimento da cultura local e o incentivo à artistas e
215 artesãos locais; Proposta 2 - Viabilizar a economia criativa como uma forma estratégica de
216 desenvolvimento sustentável; Proposta 3 - Garantir a manutenção das atividades artísticas e
217 culturais dos espaços públicos, agregando valor nos produtos culturais; Proposta 4 - Criar o
218 "Corredor Turístico Cultural" como possibilidade de fonte de renda, estimulando a venda de
219 produtos da cultura local; Proposta 5 - Identificar e catalogar matérias-primas que servem de
220 base para os produtos culturais e criar selos de reconhecimento desses produtos que
221 agreguem valores sociais, econômicos e ecológicos; Proposta 6 - Estimular o
222 reaproveitamento e reciclagem de resíduos de origem natural e industrial, dinamizando e
223 promovendo o empreendedorismo e a cultura do ecodesign. A Sra, Rosselane Liz Giordani,
224 coloca todos os subeixos em votação na plenária e é aprovado por unanimidade. A seguir é
225 iniciado a apresentação do Eixo V: Participação Social e Representatividade, tendo como
226 Subeixos: 1 - Mecanismos de manutenção do diálogo através de reuniões periódicas do poder
227 público com a sociedade civil através de todas as esferas legais; 2 - Fortalecimento de
228 núcleos, academias e grupos locais que possam contribuir para a movimentação cultural em
229 seus respectivos bairros; 3 - Nível de compromisso da sociedade civil com o órgão colegiado.
230 Entendimento ou percepção da importância do papel de representante do Conselho Municipal
231 de Política Cultural; 4 - Desenvolvimento de mecanismos de apoio na formalização de
232 associações e na profissionalização dos agentes culturais, bem como, manutenção de canais
233 de comunicação atualizados diante dos fluxos de informação dos grupos e agentes culturais. A
234 Sra. Isabela, de Toledo, apresenta as seguintes propostas: 1 – Mapeamento Cultural: Localizar
235 através de metodologias diversas quem são os grupos, as entidades, as instituições e
236 fazedores de cultura em geral, fomentando assim a mobilização social; 2 – Diagnóstico do
237 território: se amparar no mapeamento cultural para planejamento e criação de sistemas para
238 construção de demandas; 3 – Fortalecer os meios de participação social, como conselhos e

239 demais entidades representativas, integrando questões relacionadas a capacitação e
240 qualificação para gestores, fazedores de cultura e cidadãos em geral, para uma comunicação
241 mais efetiva entre as diversas instâncias de representatividade, fortalecendo o diálogo entre
242 poder público e sociedade civil; 4 – Fomentar o trabalho da política cultural de forma cada vez
243 mais transversal, integrando secretarias e linguagens artísticas em seus respectivos territórios,
244 incutindo a noção de cultura como uma necessidade e potencializando a noção de cultura
245 como ferramenta de erradicação de desigualdades e ampliação de cidadania ativa; 5 –
246 Reforçar o planejamento da política cultural de forma descentralizada, proporcionando
247 diálogos entre gestores e intercâmbio entre municípios com diferentes realidades; 6 -
248 Fortalecer e ampliar os debates em relação as pautas de inclusão e acessibilidade; 7 –
249 Exercer os deveres enquanto cidadãos, agentes e gestores, fortalecendo os mecanismos de
250 reivindicação, principalmente junto ao poder legislativo. Decorrido o período de apresentação
251 de propostas, a plenária foi contestada se havia destaques ou acréscimos, o Sr. Alberto Jóris,
252 de Marechal Cândido Rondon, destaca outro ponto discutido no grupo que é a
253 interdisciplinaridade, no sentido de diálogo e apoio de com área jurídica e contábil para busca
254 de conhecimento e aperfeiçoamento através de cursos, agregando desenvolvimento de
255 artistas e agentes culturais. A Sra. Rosselane L. Gioradani também sugere uma proposta para
256 acrescentar que seria a criação de canais de escuta dentro dos territórios e que alcancem
257 grupos vulnerabilizados e invisibilizados, para que estes possam manifestar suas demandas,
258 suas expectativas e as suas necessidades relacionadas a produção e difusão cultural, visando
259 o acesso a cultura a todos. Sem mais destaques, o Eixo V é aprovado por contraste pela
260 maioria da plenária. Deliberadas e aprovadas todas as propostas dos cinco eixos, a
261 conferência seguiu com a escolha dos delegados que representarão a macrorregião oeste na
262 Conferência Estadual de Cultura, com data ainda a definir. A Sra. Rosselane L. Giordani
263 explica que seguindo o regimento, a plenária composta com até 500 pessoas devem eleger
264 5% de delegados. Segundo a lista de presença e de inscritos, em torno de 200 pessoas
265 estavam presentes e conseqüentemente 10 delegados seriam eleitos para representar a
266 macrorregião oeste do Paraná. O Sr. Alberto Jóris, do município de Marechal Cândido
267 Rondon, propõe que também hajam candidatos suplentes. O Sr. Ivan Junior Peron sugere que
268 sejam eleitos dois delegados por eixo. A Sra. Rosselane L. Giordani recomenda que acatando
269 ambas as sugestões sejam eleitos quatro delegados por Eixo, sendo dois titulares e dois
270 suplentes. A plenária vota favorável as sugestões. Prosseguindo com a eleição dos delegados,
271 a Sra. Cristiane Candido cita os 19 municípios devidamente cadastrados para eleger
272 delegados: Braganey, Brasilândia do Sul, Campo Bonito, Capitão Leonidas Marques,

273 Corbélia, Entre Rios do Oeste, Lindoeste, Marechal Cândido Rondon, Matelândia, Mercedes,
274 Missal, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, São José das
275 Palmeiras, Serranópolis do Iguçu, Toledo e Vera Cruz do Oeste. Os grupos são formados
276 novamente para debate e escolha dos delegados e suplentes. O Eixo I: “Institucionalização e
277 Marcos Legais da Cultura” apresenta o Sr. Fabiano Carlos Cassemiro e a Sra. Rosselane Liz
278 Giordani como delegados e Sra. Monike Schwab e Sra. Cristiane Roberta Xavier Candido
279 como suas respectivas suplentes. Posto em votação, a plenária aprova. Pelo Eixo II:
280 “Diversidade Cultural” os delegados titulares apresentados foram: a Sra. Fernanda Luiza
281 Schweig Baú, de Nova Santa Rosa e o Sr. Dheferson dos Santos Ferreira, de Ouro Verde do
282 Oeste e como suplentes o Sr. Henrique Antônio Laurentino, de Toledo e Willian Borges
283 Gomes, de Nova Aurora. A plenária manifesta-se favorável a eleição. Pelo Eixo III:
284 “Acessibilidade Cultural” a Sra. Vivian Bolson, de Toledo e a Sra. Luana Camila Bresolin, de
285 Nova Santa Rosa são anunciadas como delegadas titulares e a Sra. Gabriela de Giuli
286 Rodrigues Pinto e a Sra. Raquel Tomasi da Silva, ambas do município de Toledo são
287 apresentadas como delegadas suplentes. A plenária aprova. Pelo Eixo IV: “Sustentabilidade:
288 dimensão social, econômica, ambiental e cultura” o Sr. Alberto Jóris, de Marechal Cândido
289 Rondon e Sra. Marta Terezinha Welker Kochemborger, de Missal são declaradas como
290 titulares e a Sra. Andréia Luísa Flach e Sra. Gladis Knebel Schneider, de Toledo como
291 suplentes. A plenária delibera e aprova os delegados. Com o Eixo V: a Sra. Solange Martins
292 da Cruz Schulz, do município de Nova Santa Rosa e a Sra. Isabela Olsen Pierazo, de Toledo,
293 são apresentadas como titulares e o Sr. João Manoel de Oliveira Souza, de Vera Cruz do
294 Oeste e a Sra. Gislene Costa de Souza, de Toledo como suplentes. A plenária vota favorável.
295 A Sra. Rosselane Liz Giordani reforça que os dados dos titulares e suplentes sejam
296 repassados para a mesa diretiva para que posteriormente seja feita a documentação.
297 Encerrados os assuntos a III Conferência Intermunicipal de Toledo é finalizada com
298 apresentação musical da artista toledana Luísa Canezim e confraternização. Nada mais
299 havendo a tratar, eu, Andressa Vruck, encerro a presente ata, a qual será encaminhada aos
300 conselheiros e a rede, para apontamentos de eventuais retificações.